

Estudo Comparativo da Resistência de União de um Cimento Resinoso com Diferentes Protocolos de Pré-Tratamento em Dentina

Quirino ABG*, Silva GGM, Carvalho ACL, Abreu RT, Sousa JB, Costa FMS, Wanderley HF, Beserra Neto EP, Holanda LVB, Bezerra LRHD, Sousa LN.

Centro Universitário Católica de Quixadá. CE, Brasil.

E-mail: biaguedesq@hotmail.com

Resumo

O presente estudo teve por objetivo analisar, através de ensaio de microtração, a resistência de união adesiva em dentina, do cimento autoadesivo RelyX U200 (3M ESPE). Foram utilizados 30 incisivos bovinos que tiveram sua face vestibular desgastada, com o uso de lixas de carbetto de silício, para expor uma superfície lisa de dentina. Blocos de resina foram cimentados em dentina, gerando 3 grupos de 10 espécimes cada: G1: sem nenhum tipo de pré-tratamento G2: com o condicionamento de ácido fosfórico 37% G3: com condicionamento de ácido fosfórico 37% acrescido do sistema adesivo Single Bond 2 (3M ESPE). Após 24 horas de estocagem em água, os espécimes restaurados foram cortados em palitos com secção transversal de aproximadamente 1 mm² e submetidos a ensaio de microtração com uma velocidade de 0,5 mm/min. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov e expressos em forma de média \pm desvio padrão da média e comparados entre si por meio do teste Anova seguido do pós-teste de Bonferroni. Os valores obtidos no G2 foram de (25,4 \pm 7,8 MPa), sendo estatisticamente semelhantes ao G3 (29,4 \pm 6,4 MPa), e diferindo do G1 (10,8 \pm 2,8 MPa). Ocorreu uma prevalência de falhas do tipo adesiva no grupo G1, já nos grupos G2 e G3 observaram-se um aumento de falhas do tipo mistas. Dentro das limitações do presente trabalho, sugere-se a utilização em dentina, do condicionamento com ácido fosfórico 37%, previamente ao uso do cimento autoadesivo RelyX U200.

Palavras-chave: Resina. Adesão. Dentina.